



CORUMBÁ - MS

## **LEI ORDINÁRIA Nº 2636**

*de 12 de junho de 2018*

### **Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal da Pessoa Idosa do Município de Corumbá/MS, e dá outras providências.**

*O PREFEITO MUNICIPAL DE CORUMBÁ Faço saber que a Câmara Municipal de Corumbá aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:*

#### ***Art. 1º..***

*Fica criado no Município de Corumbá o Fundo Municipal da Pessoa Idosa, instrumento de natureza contábil, vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social, que tem por finalidade a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados a proporcionar o devido suporte financeiro na implantação, na manutenção e no desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à pessoa idosa no âmbito do Município.*

#### ***Art. 2º..***

*O Fundo Municipal da Pessoa Idosa será gerido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo de competência do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso a deliberação sobre a aplicação dos recursos em programas, projetos e ações voltados à pessoa idosa.*

#### ***Art. 3º..***

*Constituirão receitas do Fundo Municipal da Pessoa Idosa:*

#### ***I.***

*recursos próprios ou transferidos, tais como contribuições, doações, auxílios, ou legados recebidos de pessoas físicas ou jurídicas ou de organismos públicos ou privados, nacionais e internacionais;*

**II.**

*dotação própria consignada em orçamento e recursos adicionais que a lei estabelecer no transcorrer de cada exercício;*

**III.**

*recursos resultantes de convênios, contratos, subvenções ou acordos celebrados entre o Município e o Estado, a União de demais instituições públicas e privadas, com a finalidade de destinar recursos ao desenvolvimento de ações para a defesa e implementação das políticas públicas relacionadas à pessoa idosa;*

**IV.**

*recursos provenientes as aplicações financeiras, tais como juros, atualização monetária, e outros, realizadas na forma da lei;*

**V.**

*valores das multas previstas no Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003;*

**VI.**

*produtos provenientes de convênios firmados com outras entidades financeiras;*

**VII.**

*doações feitas por pessoas físicas ou jurídicas deduzidas do Imposto de Renda, conforme Lei Federal nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010;*

**VIII.**

*doações em espécies efetuadas ao Fundo Municipal;*

**IX.**

*Outras receitas que venham a ser legalmente instituídas.*

**1°**

*Os recursos previstos neste artigo serão depositados em conta específica, aberta em nome do fundo em banco oficial, e sua aplicação será por deliberação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.*

**2°**

*O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos recursos cujo instrumento de convênio, contrato, ajuste ou acordo determine outras instituições financeiras ou contas específicas em que os mesmos serão depositados.*

**3°**

*No encerramento do exercício financeiro, será efetuada Prestação de Contas anual da movimentação do Fundo.*

**4°**

*O saldo do Fundo, apurado em balanço no término de cada exercício financeiro, será transferido para o exercício seguinte, à conta do mesmo.*

#### ***Art. 4º..***

*A Secretaria Municipal gestora do Fundo prestará contas trimestralmente ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa idosa, e dará vista e prestará informações quando for solicitado pelo Conselho.*

#### ***Art. 5º..***

*A aplicação dos recursos do Fundo Municipal será deliberada pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e deverão ser empregados em:*

##### ***I.***

*financiamento total ou parcial de programas, projetos e serviços voltados à pessoa idosa desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou por órgãos conveniados;*

**II.**

*pagamento pela prestação de serviços às entidades ou instituições, de direito público ou privado, inscritas no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa;*

**III.**

*aquisição de material permanente e de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados para a promoção dos direitos a pessoa idosa;*

**IV.**

*reforma, ampliação, aquisição ou locação de imóveis para prestação de serviços voltados a desenvolvimento de atividades com pessoas idosas, condicionadas à observância da acessibilidade plena;*

**V.**

*desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações voltadas à pessoa idosa;*

**VI.**

*desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, nas áreas de prestação de serviços a pessoas idosas;*

**VII.**

*no pagamento e no resarcimento de despesas, diárias e passagens a representantes do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa em eventos ou atividades;*

**VIII.**

*em programas, projetos e atividades de interesse da política municipal que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade, especialmente no oferecimento de atividades á cultura, esporte e lazer á pessoa idosa e no combate à violência contra à pessoa idosa.*

## **Art. 6º..**

*O Fundo Municipal da Pessoa Idosa não manterá pessoal técnico-administrativo próprio, que na medida da necessidade será fornecido pelo Poder Executivo Municipal.*

## **Art. 7º..**

*A Gestão do Fundo Municipal da Pessoa Idosa fica a cargo da Secretaria Municipal de Assistência Social, sob a supervisão do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.*

## **Art. 8º..**

*O Fundo Municipal terá como seu representante e ordenador de despesas titular da Secretaria Municipal de Assistência Social.*

## **Art. 9º..**

*A contabilidade do Fundo será feita por um Contador habilitado, indicado pela Secretaria Municipal de Finanças e Gestão do Município de Corumbá, e será organizada de forma a permitir o exercício de suas funções de registro, acompanhamento e controle.*

**1º**

*As demonstrações e os relatórios produzidos passarão a integrar a Contabilidade Geral do Município;*

**2º**

*A escrituração contábil deverá se subordinar às normas gerais de contabilidade pública e de direito financeiro, observada a legislação pertinente.*

## **Art. 10.**

*Compete ao titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, na qualidade de gestor e ordenador de despesa do Fundo Municipal:*

**I.**

*autorizar expressamente todas as despesas e pagamentos realizados pelo Fundo;*

**II.**

*movimentar a conta bancária do fundo;*

**III.**

*firmar convênios, contato e congêneres;*

**IV.**

*encaminhar, na época aprazada, demonstrativos e prestações de contas necessários ao acompanhamento e controle do Tribunal de Contas do Estado.*

**Art. 11.**

*O inciso V do art. 2º da Lei nº 2.254, de 20 de junho de 2012, passa a vigorar com a seguinte redação:*

**Art. 2º..**

.....

**V.**

*orientar, fiscalizar e avaliar a aplicação dos recursos orçamentários do Fundo Municipal da Pessoa Idosa.*

**Art. 12.**

*Fica incluído o inciso XVII no art. 2º da Lei nº 2.254, de 20 de junho de 2012, com a seguinte redação:*

**Art. 2º..**

.....

**XVII.**

*deliberar sobre a movimentação de recursos financeiros vinculados ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa.*

**Art. 13.**

*As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotação própria consignada no orçamento vigente, suplementada se necessário.*

**Art. 14.**

*Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.*

*Corumbá, 12 de junho de 2018*

*MARCELO AGUILAR IUNESP Prefeito Municipal*

---

*Lei Ordinária N° 2636/2018 - 12 de junho de 2018*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*